

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Ofertório mensal para a igreja

**nova:** O ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 8 e 9, por ser o segundo domingo do mês, reverte a favor das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

**Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova:** No ofertório mensal do mês de julho, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 150 €; Notas e moedas soltas – 60,20 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira – 10 €; Sebastião Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 505,20 €. Um grande

“bem hajam” aos que contribuíram!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 50 € (mensal: março a julho); Anónima – 60 €; Anónima – 60 €; Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 15 €, Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
04 Ter	18h45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Glória Correia da Fonte (aniv.)
06 Qui	18h45	Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota; Delmar Carlos Boulhosa da Silva Cristos; Luísa da Silva
08 Sáb	19h00	Etelvina Martins da Balinha Pereira (30.º dia); Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Maria José de Freitas Chaves
09 Dom	10h00	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1011 – 02/08/2020

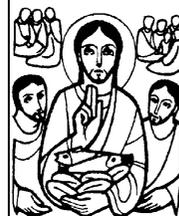
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 18.º Domingo Comum – Ano A



«Tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e recitou a bênção. Depois partiu os pães e deus aos discípulos e os discípulos deram-nos à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E, dos pedaços que sobraram, encheram doze cestos. Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.» (Evangelho)

### Santuário de Nossa Senhora Peneda abre Porta Santa nos 800 anos de culto

*D. Anacleto Oliveira preside à celebração de abertura da Porta Jubilar*

O bispo de Viana do Castelo vai presidir a 5 de agosto, pelas 11h00, à abertura da porta jubilar do Santuário de Nossa Senhora da Peneda, que está a celebrar 800 anos de culto.

Numa nota enviada à Agência ECCLESIA, a Confraria da Senhora da Peneda informa que para a celebração de abertura da porta jubilar – Porta Santa –, presidida por D. Anacleto Oliveira, “foi recuperada uma ala do santuário”, criando um espaço dedicado ao Sacramento da reconciliação.

Por causa da pandemia, a novena vai ser “reduzida” à oração de Laudes e à Missa, às 10h00, e à oração de Vésperas e do Rosário, às 17h00.

A partir do dia 5 de agosto, os fiéis, visi-

tantes e turistas vão poder observar uma cronologia do Santuário de Nossa Senhora da Peneda e espaços envolventes, de 1220 a 2020.

A nota enviada pela Diocese de Viana do Castelo contextualiza que, “segundo a tradição”, Nossa Senhora apareceu a uma pastorinha e pediu que “fosse construída uma ermida em sua honra”, a 5 de agosto de 1220.

A Confraria da Senhora da Peneda divulga também que durante o mês de agosto vão celebrar a Eucaristia às 12h00, após “um tempo dedicado à reconciliação” e assinala que “em tempo de pandemia” as celebrações festivas são reduzidas ao culto no interior do santuário, cumprindo as regras da DGS – Direção Geral de Saúde e da Conferência Episcopal Portuguesa.

No dia 8 de setembro, o bispo de Viana do Castelo vai presidir também à Missa no local, a partir das 11h00; D. Anacleto Oliveira elevou o templo da Senhora da Peneda a santuário diocesano, em abril deste ano.

Estão também previstas iniciativas de âmbito cultural no contexto dos 800 anos de culto a Nossa Senhora da Peneda, como a inauguração de um espaço informativo e interativo para promover o concelho, realizadas pelo Comissariado para a Confraria e do Município de Arcos de Valdevez.

A 18 de agosto, o programa ECCLESIA, na RTP 2, é dedicado ao santuário do Alto Minho, localizado na Paróquia do Divino Salvador da Gavieira, no Arciprestado de Arcos de Valdevez.

*In Ecclesia, 28.07.2020*

## 18.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 55, 1-3*

2.ª leitura: *Rom. 8, 35.37-39*

Evangelho: *Mt. 14, 13-21*

#### - A calculadora do coração -

Os textos que a Liturgia da Palavra nos oferece nesta fase bem quente do ano, estão bem adaptados a esta quadra, pois, apesar de curtos, são portadores de uma mensagem cheia de frescura refrescante, que é aquilo que mais procuramos nestes dias de maior canícula!

De facto, sabe bem escutarmos este convite do Senhor: “vinde à nascente das águas, todos vós que tendes sede!”; “porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta” se, em Mim, podeis adquirir, “sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite”? E S. Paulo, depois de se ter saciado nesta nascente de água fresca, que é o Senhor Jesus, exclama: “quem nos poderá separar do amor de Cristo?”. E ele próprio responde: nada, nem ninguém, nos poderá separar do amor que Deus tem por nós e que se manifestou em Cristo Jesus!

Como precisamos de saborear esta certeza, nestes tempos em que as dificuldades e complicações da vida provocam uma secura extrema! Só que esta ‘frescura’ não nos permite ficar descansadinhos e bem recostados a saborear os momentos de tranquilidade que ela nos proporciona, mas desinstala-nos e faz ecoar em cada um/a de nós, e de forma bem audível, a ordem de Cristo aos seus discípulos: “dai-lhes vós mesmos de comer”!

Bem merece a nossa atenção a atitude dos discípulos de Jesus nesta cena evangélica. É manifesta a sua preocupação pela situação daquelas pessoas e para ela alertam o próprio Cristo: “estamos num lugar deserto e a hora já vai adiantada. Manda embora toda esta gente”, para que ainda possam abastecer-se nas povoações mais próximas. Mas, perante o desafio de Cristo – “dai-lhes vós mesmos de comer” – refugiam-se no pouco que têm: “que é isto para tanta gente?”

E este é o desafio que Cristo continua a lançar-nos hoje perante os enormes problemas que também nós constatamos à nossa volta – e que esta situação de pandemia alarga e agrava – perante os quais somos tentados a refugiar-nos na nossa incapacidade: “que é isto para tanta gente”? Ainda, há dias, na apresentação do plano pastoral para o próximo ano, o (nosso) bispo de Vila Real apontava a atenção aos mais frágeis e a consolidação das nossas redes de solidariedade como objetivos prioritários.

Mas foi com este “isto”, com este ‘pouco’ que o Senhor fartou toda aquela gente e ainda foram recolhidos doze cestos de sobras! Na verdade, as contas da generosidade e da partilha não se fazem com calculadora, mas com o coração!

Chegou, pois, a hora de aprendermos o gesto de partir e repartir que Jesus repete diante de nós e para nós em cada Eucaristia!

Por isso, não podemos sair desta Eucaristia sem a resolução de irmos ao encontro dos irmãos necessitados, por muito pouco que seja o pouco que temos! Se o fizermos, garantidamente que, também hoje e através de nós, a compaixão de Jesus continuará a repetir o milagre da multiplicação dos pães!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## LUSOFONIAS – Tudo está interligado

*Por: Tony Neves*

A Diocese de Viana do Castelo criou a Equipa ‘Laudato Si’ para a salvaguarda da Criação e conversão Ecológica da Igreja. Assim consta no decreto de nomeações. Ora isto vem mesmo a propósito do Ano Especial Laudato Si, lançado pelo Papa no 5.º aniversário da publicação desta grande encíclica do Papa Francisco.

O Vaticano, através do dicastério para a promoção do desenvolvimento humano integral, lançou uma série de iniciativas para a vivência deste ano especial, agora marcado por esta pandemia mundial. Começa por fazer um pouco de memória: ‘cinco anos passaram e a encíclica parece cada vez mais oportuna’. Refere esta pandemia global como marca dos 5 anos da Laudato Si. Diz: ‘a encíclica pode realmente fornecer uma bússola moral e espiritual capaz de criar um mundo mais solidário, pacífico e sustentável. (...) Temos de criar uma nova maneira de viver juntos, unidos no amor, compaixão e solidariedade’. E diz adiante: ‘a covid deixou claro o quão todos estamos profundamente interconectados e interdependentes’.

A urgência da situação exige respostas imediatas. Por isso, foi preparado um programa para todo o ano. Saliento alguns dos momentos mais fortes: a 15 de outubro haverá o encontro ‘reinventando a aliança global de educação’; a 21 de novembro acontecerá o Encontro ‘a Economia de Francisco’; por ocasião do Fórum Mundial de Davos vai acontecer uma mesa redonda no Vaticano, de 26 a 29 de janeiro.

Ideia original é o de criar comunidades que acreditem num mundo totalmente sustentável, no espírito da Ecologia Integral do Papa Francisco. Assim, convidam-se várias instituições a iniciar um percurso de sete anos para tentar implementar a Laudato Si, rumo à ecologia integral. Assim, há um programa ‘Laudato Si Famílias’, ‘Laudato Si Dioceses’, ‘Laudato Si Escolas’, ‘Laudato Si Universidades’, ‘Laudato Si Hospitais – Centros de Saúde’, ‘Laudato Si Empresas – Fazendas’, ‘Laudato Si Ordens Religiosas’. A ideia é de, durante sete anos, tentar aplicar os princípios e objetivos gravados na Laudato Si em todos os ambientes.

Em jeito de síntese, aí vão os sete princípios Laudato Si: 1. Resposta ao clamor da terra (maior uso de energias renováveis e limpas; promoção da biodiversidade); 2. Resposta ao clamor dos pobres (defesa dos humanos mais frágeis); 3. Economia Ecológica (produção sustentável, comércio justo, consumo e investimentos éticos...); 4. Adoção de estilos de vida simples; 5. Educação Ecológica; 6. Espiritualidade Ecológica; 7. Ênfase no envolvimento da comunidade e na ação participativa para cuidar da criação nos níveis local, regional, nacional e internacional.

A ideia parece simples, mas a sua concretização implica empenho e mudança de vida. Esse é sempre o grande objetivo que temos dificuldade de concretizar. Um estilo de vida mais simples, mais fraterno e mais ecológico é decisivo para o presente e para o futuro da humanidade.

O Papa Francisco, líder mundial desta ecologia integral, deixa um apelo: ‘todos nós podemos cooperar como instrumentos de Deus para o cuidado da Criação, cada um de acordo com a sua própria cultura, experiência, envolvimento e talentos’.

Nesta nossa terra, casa comum de todos, tudo está interligado e esse é o desafio do presente e do futuro: nas tempestades do mundo, ou nos salvamos abraçados uns aos outros ou nos afogamos juntos. A escolha é nossa e queremos todos sobreviver!

*In Ecclesia, 27.07.2020*

## INFORMAÇÕES

### Atendimento na Secretaria Paroquial:

O pároco informa que, durante todo o mês de agosto, continua a atender na Secretaria Paroquial, nas mesmas condições em que o fez desde que começou a pandemia, isto é, nas horas habituais de atendimento ou outras previamente acordadas, mas sempre com marcação prévia.

O pároco não se compromete a atender ninguém sem marcação prévia pelos telefones 258 811 475 ou 93 63 22 123 ou e-mail [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

Lembra ainda a necessidade do cumprimento das normas de proteção em espaços fechados, nomeadamente o uso de máscara e a desinfeção das mãos à entrada.

*(Continua na pág. 4)*